

Resistência da mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae) a inseticidas utilizados em tomateiro

Alexandre P. Moura¹; Paulo S. T. Brioso²; Nayara C. M. Sousa¹; Jorge A. Guimarães¹; Miguel M. Filho¹; Mariele Pickler³

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF, apmoura@cnph.embrapa.br; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Caixa Postal 74585, CEP 23851-970, Seropédica, RJ, paulo.brioso@pesquisador.cnpq.br; ³Bayer CropScience, Av. República do Líbano, 1875 – 6º andar – Edifício Vera Lúcia – Setor Oeste, CEP 74115-030, Goiânia, GO, mariele.pickler@bayer.com.

A mosca-branca é considerada, atualmente, uma das principais pragas da cultura do tomateiro. Seu manejo é realizado, principalmente, por meio do uso intensivo e, muitas vezes, indiscriminado de inseticidas, resultando na seleção de populações resistentes da praga. Bioensaios de concentração-resposta (CL₅₀) foram realizados com os inseticidas clotianidina, diafentiurom, imidaclopride, espiromesifeno e tiametoxam. Foram avaliadas três populações de *B. tabaci* coletadas em lavouras comerciais de tomateiro estaqueado, oriundas das cidades de Cambuci, Paty do Alferes e São José de Ubá, no estado do Rio de Janeiro. Constatou-se que a população de Paty do Alferes foi a que apresentou os maiores níveis de resistência para todos os compostos testados, seguida das populações de Cambuci e de São José de Ubá. Para essas duas últimas populações, os valores de razão de resistência foram semelhantes entre si, independentemente dos inseticidas avaliados, variando de 1,6 a 3 e de 1,4 a 2,2, respectivamente. Para a população de Paty do Alferes, o maior nível de resistência foi obtido para o espiromesifeno e o menor para o diafentiurom. Os resultados evidenciam que o manejo desse inseto-praga em Paty do Alferes necessita ser reavaliado para que seja possível retardar ou reverter a evolução da resistência da praga aos inseticidas utilizados em seu controle. Em contrapartida, nas demais localidades estudadas, acredita-se que o manejo da praga esteja sendo realizado de forma mais eficiente, inclusive no que diz respeito ao manejo da resistência.

Palavras-chave: manejo da resistência; manejo integrado de pragas; hortaliças.

Apoio/Financiamento: FAPERJ; FAPDF; Bayer CropScience.